

PBH.GOV.BR

Monitoramento da Política Urbana - ADE Santa Tereza

Plano Diretor
Nova Agenda Urbana
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

- **Introdução - Importância dos dados, estudos e monitoramento**
- **Painéis da legislação urbanística em geral - de ADE**
- **Monitoramento da Política Urbana (Gestão Compartilhada) e outros temas**
- **Estudos: painéis de tipologia, tamanho de lote, área edificada, áreas renováveis**

Dados ativo
estratégico

Identificar tendências

Formular hipóteses

Estabelecer prioridades

Estimar possíveis riscos

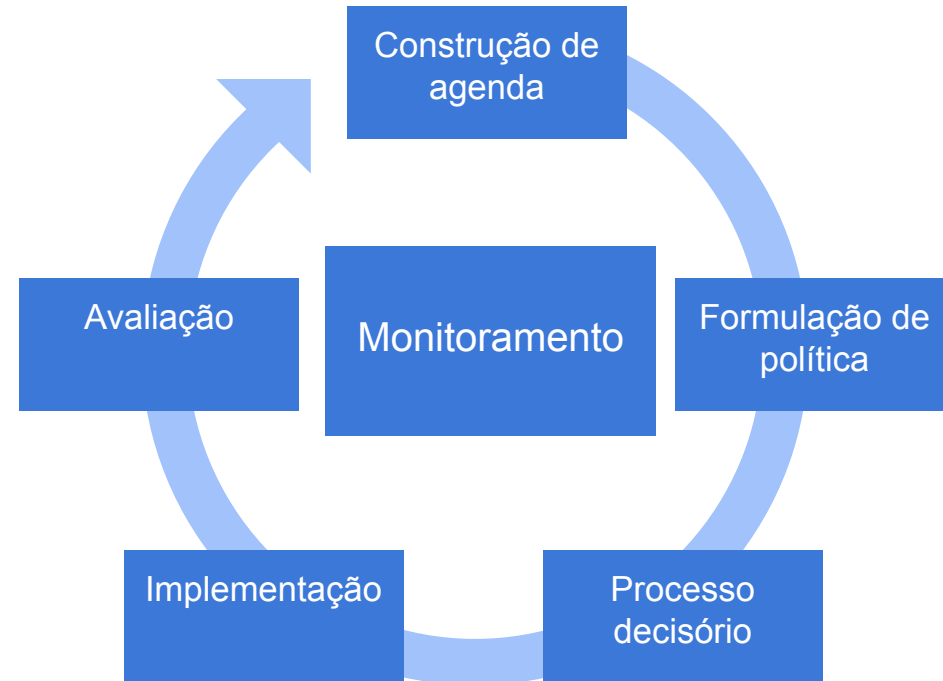
Matéria-prima
de decisões
ágeis e
corretas

Importância dos Estudos e Monitoramento

Objetivos:

- Acompanhamento contínuo, de gestores e gerentes, dos programas e políticas em relação a seus objetivos e metas, de modo contínuo e tempestivo
- Detalhar o desenvolvimento da política pública através de dados, informações e indicadores
- Apoiar a tomada de decisão e facilitar a comunicação com outros atores interessados

Ciclo de políticas públicas



Importância dos Estudos e Monitoramento

- Cultura organizacional dirigida por dados
- Interessa a diversos atores da sociedade: cidadãos, agentes públicos, órgãos de controle, sociedade civil organizada, iniciativa privada
- Maior assertividade das políticas públicas e otimização dos recursos públicos.
- Promoção da transparência e a responsabilização da gestão pública



▪ Painéis da legislação urbanística

Painéis com mapas e gráficos que possuem interface interativa para explorações dos dados da legislação urbanística

O objetivo dos painéis é apresentar e compartilhar as informações como uma solução interativa de conexão e visualização de dados, de maneira unificada e com facilidade e agilidade

PARTE 1

Áreas de Diretrizes Especiais - ADE

Julho de 2023



Conceitos aplicados aos dados:

De acordo com a Lei nº 11.181/2019:

Os parâmetros urbanísticos das Áreas de Diretrizes Especiais - ADE - exceto as ADEs de interesse ambiental, estão dispostos na Lei nº 11.181/2019, Plano Diretor do Município de Belo Horizonte no Anexo XII.

O painel apresenta de maneira simplificada e estruturada, as particularidades urbanísticas de cada ADE e seus respectivos setores do município de Belo Horizonte.

Fonte dos dados: Lei 11.181/2019 - Anexo XII. Secretaria Municipal de Política Urbana/Subsecretaria de Planejamento Urbano, 07/2023.
Elaboração: Diretoria de Monitoramento da Legislação Urbanística

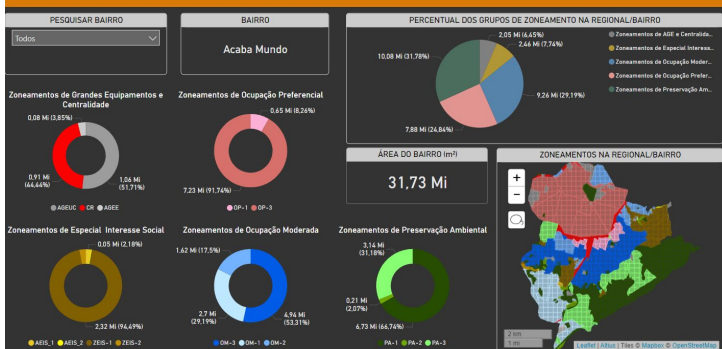
Clique aqui para acessar os parâmetros ADEs

Clique aqui para acessar os parâmetros Setores ADEs

DEFINIÇÃO DO ZONEAMENTO DE ACORDO COM O PLANO DIRETOR - LEI Nº 11.181/2019 - REGIONAL CENTRO-SUL

SECRETARIA MUNICIPAL DE
POLÍTICA URBANA

Diretoria de Monitoramento da Legislação Urbanística



POLÍTICA URBANA

- SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA
- QUEM É QUEM
- AGENDA DE AUTORIDADES
- PROGRAMAS E PROJETOS
- NOTÍCIAS
- SERVIÇOS
- CONTATO
- LICITAÇÕES E EDITAIS
- ESTRUTURA

PLANEJAMENTO URBANO

- SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO
- SERVIÇOS
- CONTATO
- PORTAL POLÍTICA URBANA

POLÍTICA URBANA - PLANO DIRETOR

- LEI 11.181/19
- CENTRALIDADES
- DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS
- DESENVOLVIMENTO ORIENTADO AO TRANSPORTE COLETIVO
- PLANOS DIRETORES REGIONAIS

MAPAS E ESTUDOS

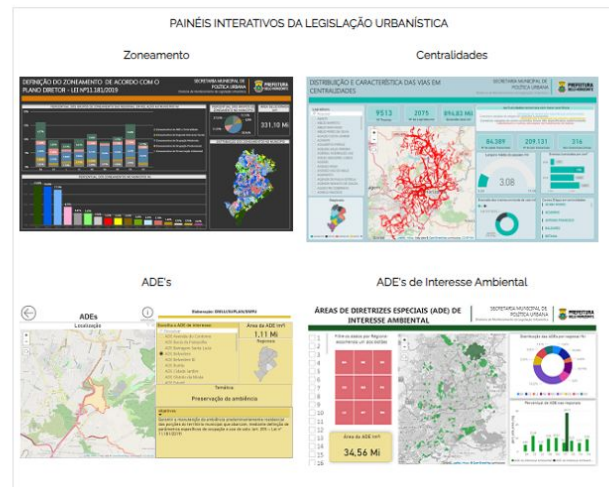
PAINÉIS INTERATIVOS DA LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

criado em 19/06/2021 - atualizado em 11/09/2024 | 09:10

Essa seção é composta por painéis com mapas e gráficos que possuem interface interativa para explorações dos dados da legislação urbanística e outros assuntos pertinentes à Política Urbana. O objetivo dos painéis é apresentar e compartilhar as informações como uma solução interativa de conexão e visualização de dados, de maneira unificada e com facilidade e agilidade, na operação com os municípios e responsáveis técnicos envolvidos com a Política Urbana. Dessa forma, buscam trazer aos interessados uma melhor experiência e compreensão dos dados abordando variáveis qualitativas, quantitativas e locais que buscam aprofundar o entendimento do assunto, permitindo a filtragem e o cruzamento entre as dimensões consideradas.

▶ COMO INTERAGIR COM OS PAINÉIS

Clique nas imagens para visualizar e interagir com os painéis.



■ Monitoramento da Política Urbana

Porque monitorar os indicadores propostos?

Acompanhar a resposta urbanística da legislação

Avançar no arcabouço urbano jurídico a partir de evidências e estudos do monitoramento

Propor planos e projetos baseados nas tendências de produção do espaço urbano

QUAL O OBJETIVO DO MONITORAMENTO?

- O objetivo do monitoramento é acompanhar como o ordenamento urbano está respondendo a orientação da legislação urbanística, programas e projetos, sobretudo, aos vinculados às premissas da Nova Agenda Urbana (NAU). O monitoramento permite:
 - I. a leitura temporal da transformação urbana;
 - II. acompanhar a aderência dos parâmetros urbanísticos na ocupação e uso e do território;
 - III. acompanhar os resultados do estímulo para a transformação de uma determinada área ou de uma característica urbana; dentre outras possibilidades.
 - IV. Criar um canal de diálogo acerca dos efeitos do Plano Diretor na produção do espaço urbano com a sociedade.



QUAL O OBJETIVO DO MONITORAMENTO?

- Monitoramento é uma atribuição do Conselho Municipal de Política Urbana (Compur) como instância de avaliação sistemática do cumprimento e da eficácia da legislação urbanística
- Deve ser abordado sistematicamente pelo Conselho como mecanismo de controle das ações previstas no Plano Diretor;
- Atende aos princípios da publicidade da administração pública;
- Auxilia na perspectiva de longo prazo de revisão na legislação urbanística;
- Trata-se de um trabalho conceituado e operacionalizado na SUPLAN/SMPU que deve ser acompanhado pelo COMPUR.



Fonte: [Freepik](#)

METODOLOGIA

1992	RIO 92	Primeira Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento	AGENDA 21
2012	RIO +20	20 anos após a Rio 92, o objetivo foi a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável	O resultado foi um documento que afirma a necessidade da definição de metas a serem desenvolvidas nos anos seguintes
2013	GTA ODS	Grupo de Trabalho Aberto para elaboração das ODS	AGENDA 2030
2014	IV CMPU/BH	IV Conferência Municipal de Políticas Urbanas de Belo Horizonte	Início da Construção do Novo Plano Diretor de Belo Horizonte
2015	ASSEMBLEIA GERAL DA ONU	A Agenda 2030 foi ratificada pela Assembleia da ONU e se tornou um guia para as ações da comunidade internacional nos próximos anos	
2016	HABITAT III	III Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Sustentável	NOVA AGENDA URBANA
2018	V CMPU/BH	V Conferência Municipal de Políticas Urbanas de Belo Horizonte	Inserção dos princípios da Nova Agenda Urbana na discussão do Novo Plano Diretor de Belo Horizonte
2019	LEI 11.181/19	O Novo Plano Diretor foi aprovado pela Câmara Municipal de Belo Horizonte	
2020		Em fevereiro de 2020, o Plano Diretor entra em vigor	
2021		Início do Monitoramento da Política Urbana - PD/NAU	

METODOLOGIA



SUSTAINABLE
DEVELOPMENT GOALS



PLANO DIRETOR:

Art. 4º - O Plano Diretor inclui conceitos, instrumentos e parâmetros norteadores da política urbana atrelados à NAU, de forma a estabelecer o comprometimento do Município com os compromissos globais, em especial:
(...)

XVII - estabelecer mecanismos institucionais, políticos e legais para ampliar plataformas inclusivas, em alinhamento com políticas nacionais que permitam a participação efetiva de todos no processo de tomada de decisões, planejamento e acompanhamento, bem como reforçar o engajamento da sociedade civil e a coprovisão e coprodução do espaço, por meio de:

(...) b) Compur - como instância de monitoramento da legislação urbanística municipal;

XVIII – (...) a) monitoramento do cumprimento e da eficácia da legislação urbanística no âmbito do Compur;
(...)

Parágrafo único - O Executivo deverá desenvolver indicadores para avaliação periódica quanto ao cumprimento de medidas previstas na NAU.

DESAFIOS DO PLANO DIRETOR



Promover a **justa distribuição** dos ônus e bônus decorrentes dos investimentos públicos e do processo de urbanização



Fomentar a **diversidade econômica** criando mecanismos para a disseminação de centros e centralidades no território



Preservar, proteger e recuperar o **patrimônio histórico, cultural, paisagístico, artístico e arqueológico**



Estratégias eficientes de mobilidade urbana priorizando o **transporte coletivo e modais não motorizados**



Acesso à **habitação social**, criando mecanismos de permanência das famílias de baixa renda, assegurando-lhes o direito à moradia



Constituir medidas de **sustentabilidade urbano-ambiental**



Construir um modelo de planejamento e gestão da cidade que seja **democrático, descentralizado e integrado**



Integração do **planejamento urbano municipal e metropolitano**

METODOLOGIA

O monitoramento da política urbana de Belo Horizonte está organizado para **responder se a aplicação das políticas estratégicas** adotadas no Plano Diretor (Lei 11.181/19) fundamentadas a partir da NAU e (ODS 11), para a superação dos desafios urbanos destacados no Plano Diretor, estão **orientando a produção do espaço urbano.**



A Dimensão

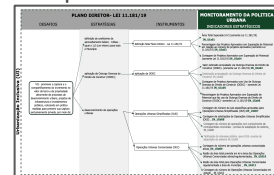
São compostos de arranjos dos incisos do artigo 4 do Plano Diretor por afinidades das temáticas urbanas.

São organizados para responder perguntas fundamentadas pelas estratégias do Plano Diretor.

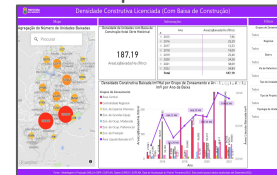
Possuem temáticas próprias, sem perder a conexão com outras dimensões e a sobreposição entre as temáticas envolvidas - pauta urbana entendida de forma sistêmica.

Pretendem responder às questões a partir da análise contínua dos indicadores, podendo os indicadores estarem envolvidos em mais de uma Dimensão.

Mapa de Indicadores



Painel Exploratório - CP



Painel de Indicadores



Boletim Semestral



METODOLOGIA



METODOLOGIA

PLANO DIRETOR - LEI 11.181/19

DESAFIOS

Elenco de desafios fixados no Plano Diretor - **incisos do artigo 4º da Lei 11.181/19** organizado em dimensões do Monitoramento da Política Urbana

ESTRATÉGIAS

Elenco de estratégias fixados no Plano Diretor para a superação dos desafios - **por meio de**

INSTRUMENTOS

Meios para operacionalizar a estratégia na produção do espaço urbano

MONITORAMENTO DA POLÍTICA URBANA

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Respondem diretamente às **estratégias elencadas** no Plano Diretor para a superação dos desafios.

INDICADORES CENÁRIOS

Apontam se a produção do espaço urbano está **respondendo ao ordenamento proposto**. Os indicadores de cenário buscam entender o comportamento e as tendências da produção do espaço urbano que alinham-se com condicionantes que extrapolam às estratégias.

EXEMPLO DA DIMENSÃO TECNOLOGIA RESILIENTE

IX- promover medidas de redução de risco de desastres, de mitigação e de adaptação às alterações climáticas na concepção de espaços, edifícios, construções, serviços e infraestruturas com atenção à resiliência, por meio de:

Exigência de área permeável vegetada em terreno natural nos lotes

Taxa de permeabilidade

Densidade de área permeável aprovada com baixa de construção _IN_TRa01

Coefficiente de extrapolação da área permeável _IN_TRa02

Porcentagem de projetos com baixa de construção com extrapolação da área permeável _IN_TRa12

Não tem indicador de cenário formatado para responder a este desafio

PRODUTOS

SITE ONDE ENCONTRAR



The screenshot shows the main navigation menu of the Prefeitura Belo Horizonte website. At the top, there is a header with the city logo and the text 'PREFEITURA BELO HORIZONTE'. Below this is a horizontal navigation bar with links for 'INÍCIO', 'NOTÍCIAS', 'ESTRUTURA DE GOVERNO', 'SERVIÇOS', and 'TRANSPARÊNCIA'. The main content area is divided into several columns of links, each preceded by a plus sign. The columns are: 'PREFEITO', 'SECRETARIAS', 'FUNDAÇÕES', 'EMPRESAS E AUTARQUIAS', 'COORDENADORIAS DE ATENDIMENTO', 'ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E CIDADANIA', 'ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E COMUNICAÇÃO SOCIAL', 'CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO', 'CULTURA', 'DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO', 'EDUCAÇÃO', 'ESPORTES E LAZER', 'FAZENDA', 'GOVERNO', 'MEIO AMBIENTE', 'OBRAS E INFRAESTRUTURA', 'PLANEJAMENTO', 'POLÍTICA URBANA', 'PROCURADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO', 'SAÚDE', 'SEGURANÇA E PREVENÇÃO', 'ESPAÇO DO EMPREENDEDOR', and 'INTEGRIDADE PÚBLICA'. At the bottom, there is a banner image of a park and two orange buttons for 'ESPAÇO DO EMPREENDEDOR' and 'INTEGRIDADE PÚBLICA'.



The screenshot shows the 'ESTRUTURA DE GOVERNO' page of the Prefeitura Belo Horizonte website. The page is organized into several vertical columns of links. The first column contains links for 'INÍCIO', 'NOTÍCIAS', 'ESTRUTURA DE GOVERNO', 'SERVIÇOS', and 'TRANSPARÊNCIA'. The second column is titled 'POLÍTICA URBANA' and includes links for 'SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA', 'QUEM É QUEM', 'AGENDA DE AUTORIDADES', 'NOTÍCIAS', 'SERVIÇOS', 'CONTATO', 'LICITAÇÕES E EDITAIS', and 'ESTRUTURA'. The third column is titled 'INFORMAÇÕES' and includes links for 'ACESSIBILIDADE', 'INFORMES', 'FADES - FÓRUMS DAS ÁREAS DE DIRETRIZES ESPECIAIS', 'LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA', 'MAPAS', 'PASSEIOS', 'JUNTA INTEGRADA DE RECURSOS FISCAIS', 'CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA', 'PROGRAMA JORNADA PRODUTIVA', 'PRO-IZIDORA', 'PUBLICAÇÕES E CARTILHAS', 'RELATÓRIOS - REGULAÇÃO URBANA', 'RESILIÊNCIA URBANA', 'LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS - LGPD', 'APROVAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE EDIFICAÇÕES', and 'PROGRAMA DE INTEGRIDADE'. The fourth column is titled 'POLÍTICA URBANA' and includes links for 'SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA', 'QUEM É QUEM', 'AGENDA DE AUTORIDADES', 'NOTÍCIAS', 'SERVIÇOS', 'CONTATO', 'LICITAÇÕES E EDITAIS', and 'ESTRUTURA'. The fifth column is titled 'PLANEJAMENTO URBANO' and includes links for 'SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO', 'SERVIÇOS', 'CONTATO', and 'PORTAL POLÍTICA URBANA'. The sixth column is titled 'PLANO DIRETOR' and includes links for 'LEI 11.181/19', 'PLANOS DIRETORES REGIONAIS', and 'DESENVOLVIMENTO ORIENTADO AO TRANSPORTE COLETIVO'. The seventh column is titled 'MAPAS E ESTUDOS' and includes links for 'BASES GEGRÁFICAS', 'MAPAS DA LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA', 'MONITORAMENTO DA POLÍTICA URBANA', 'PAINÉIS INTERATIVOS DA LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA', 'ESTUDOS', and 'VOLTAR'. A red box highlights the 'MAPAS' link in the 'INFORMAÇÕES' column, and a red arrow points from this box to the 'MAPAS E ESTUDOS' column.

SITE

POLÍTICA URBANA

- SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA
- QUEM É QUEM
- AGENDA DE AUTORIDADES
- NOTÍCIAS
- SERVIÇOS
- CONTATO
- LICITAÇÕES E EDITAIS
- ESTRUTURA ▶

PLANEJAMENTO URBANO

- SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO
- SERVIÇOS
- CONTATO
- PORTAL POLÍTICA URBANA

PLANO DIRETOR

- LEI 11.181/19
- PLANOS DIRETORES REGIONAIS
- DESENVOLVIMENTO ORIENTADO AO TRANSPORTE COLETIVO

MONITORAMENTO DA POLÍTICA URBANA

criado em 18/06/2021 - atualizado em 24/04/2023 | 15:39

O Monitoramento da Política Urbana tem como objetivo acompanhar como a produção do espaço urbano está respondendo à orientação da legislação urbanística e de seus programas e projetos, sobretudo a partir da aplicação da Lei 11.181 de 2019 - Plano Diretor Municipal. O Plano Diretor define como responsabilidade do Executivo o monitoramento, por meio de indicadores, para avaliação periódica da política urbana baseada nas premissas da Nova Agenda Urbana (NAU) e do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 11 (ODS 11).*

*A Nova Agenda Urbana (NAU) é uma agenda pactuada na Conferência das Nações Unidas para Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III) de 2016, em Quito, Equador. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável estão ancorados na Agenda 2030 e na NAU. A política urbana do município está norteada a partir da ODS 11, a qual tem como princípio a busca por cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

O Monitoramento está estruturado em quatro blocos de publicação independentes e complementares: Metodologia do Monitoramento, Painéis Exploratórios, Painéis de Indicadores e o Boletim Semestral.

Metodologia: Documento que detalha a forma de organização, objetivos, cronograma de execução e as dimensões de monitoramento, seguindo as diretrizes do Plano Diretor. [Clique aqui](#)

Painéis exploratórios (PE): Painéis com mapas e gráficos com a interface interativa para explorações diversas dos dados disponíveis.

Painéis de indicadores (PI): Painéis que estruturam a divulgação dos indicadores para monitoramento dos efeitos da política urbana em função de cada Dimensão do Monitoramento.

Boletim Semestral: Documento que trata do monitoramento da política urbana por meio do que está previsto no Plano Diretor a partir das premissas da Nova Agenda Urbana e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 11 (ODS11).

DIMENSÕES DE MONITORAMENTO

DIMENSÕES Monitoramento Política Urbana PD/NAU	ESPAÇO PÚBLICO SEGURO, INCLUSIVO, ACESSÍVEL E VERDES	HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL ADEQUADA, SEGURA E ECONOMICAMENTE ACESSÍVEL	GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS
VAZIOS E EXPANSÕES URBANAS PLANEJADAS	GESTÃO COMPARTILHADA	COMPACIDADE E POLICENTRISMO	TECNOLOGIA RESILIENTE
ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS	PATRIMÔNIO CULTURAL	TRANSPORTE SUSTENTÁVEL E EFICIENTE	URBANIZAÇÃO INCLUSIVA

- COMPACIDADE E POLICENTRISMO
- ESPAÇO PÚBLICO SEGURO, INCLUSIVO, ACESSÍVEL E VERDE
- TECNOLOGIA RESILIENTE
- URBANIZAÇÃO INCLUSIVA
- HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL, ADEQUADA, SEGURA E ECONOMICAMENTE ACESSÍVEL
- GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS
- VAZIOS E EXPANSÕES URBANAS PLANEJADAS
- GESTÃO COMPARTILHADA
- ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS
- PATRIMÔNIO CULTURAL
- TRANSPORTE SUSTENTÁVEL E EFICIENTE

PRODUTOS

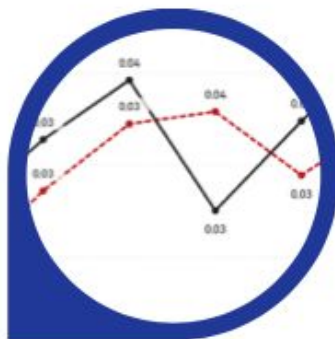


	DIMENSÃO	INDICADORES	PAINEL	BOLETIM
PUBLICADOS	7	108	11	18
+				
PROXIMOS PASSOS	4	62	4	4
TOTAL	11	170	15	17

PRODUTOS



METODOLOGIA



PAINÉIS
INDICADORES



PAINÉIS
EXPLORATÓRIOS



BOLETINS

■ Explorando o monitoramento:

Porque monitorar os indicadores propostos?

Acompanhar a resposta urbanística da legislação

Avançar no arcabouço urbano jurídico a partir de evidências e estudos do monitoramento

Propor planos e projetos baseados nas tendências de produção do espaço urbano

■ Explorando o monitoramento por meio de questões.

COMPACIDADE E
POLICENTRISMO

A. Questão GERAL : **As centralidades estão se adensando construtivamente e populacionalmente?**

As centralidades são classificadas como porções do território municipal onde se **pretende direcionar maior adensamento construtivo e populacional e a concentração de atividades econômicas**, complementarmente à qualificação urbanística do espaço urbano.



POR QUE É IMPORTANTE MONITORAR a FORMAÇÃO DE CENTRALIDADES?

O Plano Diretor vigente estimula formação de centralidades a partir de diferentes instrumentos.

É uma tarefa do monitoramento responder se estes instrumentos estão de fato respondendo a estes incentivos na produção do território da cidade.

Possíveis universos de análise:

Quantidade de unidades residenciais licenciadas
Quantidade construtiva licenciada
Quantidade de projetos licenciados

Quantidade de unidades não residenciais licenciadas
Quantidade construtiva não licenciada
Quantidade de projetos não licenciados

Quantidade de unidades residenciais tributadas
Quantidade construtiva licenciada

Quantidade de unidades não residenciais tributadas
Quantidade construtiva não residencial licenciada

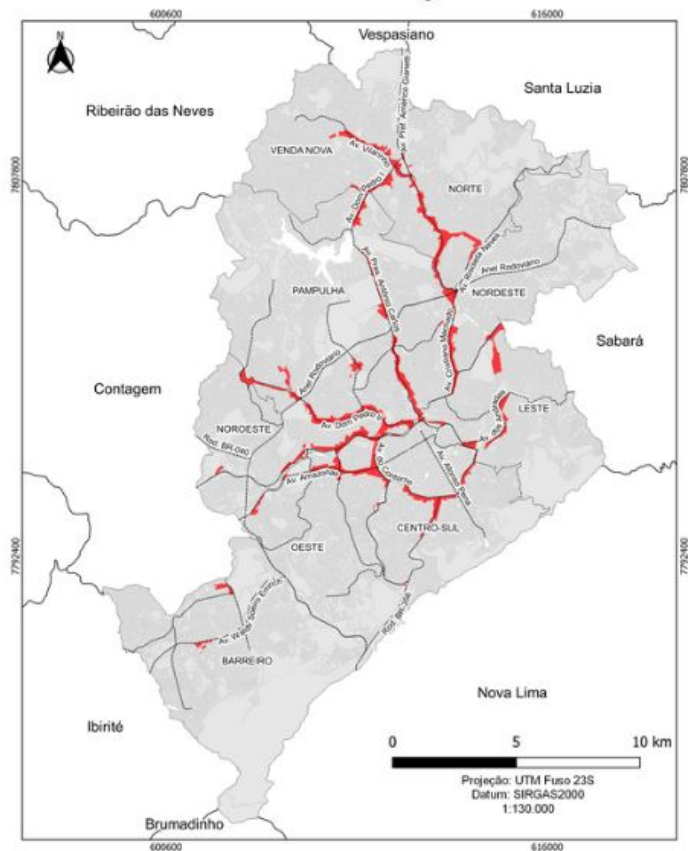
Atividade Econômica licenciada
Área utilizada das atividades econômicas
Diversificação das Atividades Econômicas

Legal

Tributária

CMC

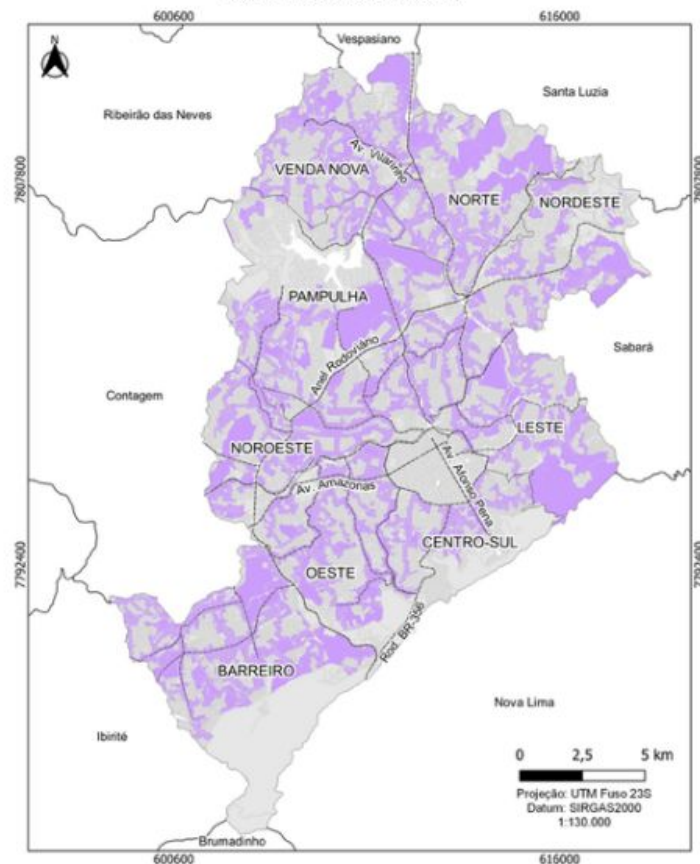
Centralidade Regional



2,60% das quadras CTM estão demarcadas como **Centralidade Regional**

44,64% das quadras CTM potencialmente afetadas (37% do total das quadras) possui frente para alguma **Centralidade Local**

Centralidade Local



■ Centralidade Regional

— Limite Intermunicipal
 — Vias Arteriais Principais
 □ Região Administrativa

	Centralidade Regional - Lei 11181/2019
	Elaboração: DMLU/SUPLAN/SMPU (2022)
	Execução: DMLU/SUPLAN (2022)
	Fonte: Bases Cadastrais PRODABEL (2022)

□ Limite de Região Administrativa
 — Limite Intermunicipal
 ■ Centralidade Local
 — Vias Arteriais Principais
 □ Quadras CTM

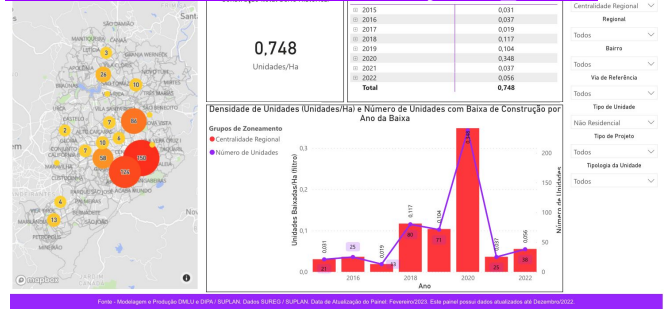
	Centralidade Local - Município de Belo Horizonte
	Execução: DMLU/SUPLAN (2022)
	Elaboração: DMLU/SUPLAN/SMPU (2022)
	Fonte: Bases Cadastrais PRODABEL (2022)

QUESTÃO ORIENTADA 02:

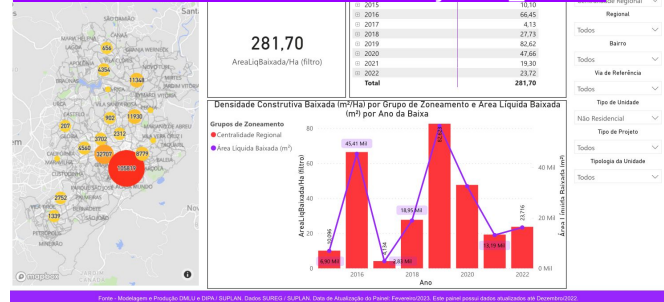
As centralidades regionais estão conquistando diversidade econômica e uso não residencial?

Indicadores Análise legal

Densidade de unidades não residenciais licenciadas nas centralidades com baixa de construção IN_CPa02

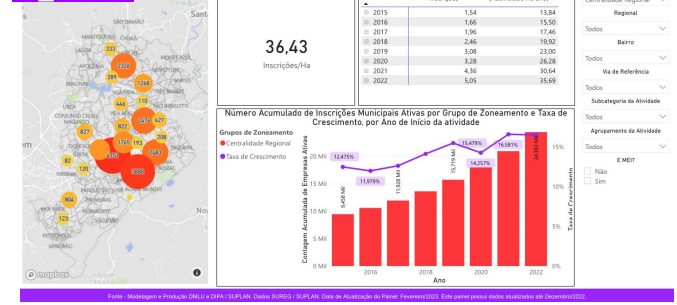


Densidade construtiva não residencial licenciadas nas centralidades com baixa de construção IN_CPa05

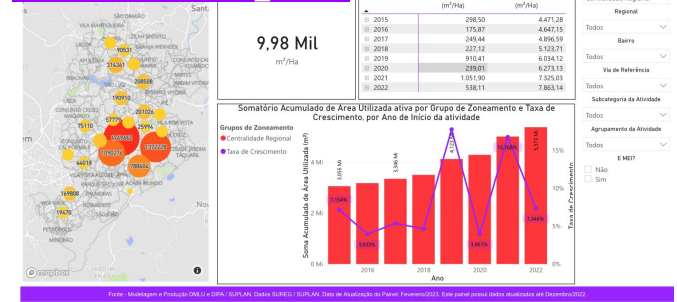


Indicadores Análise Cadastro Municipal de Contribuinte - CMC

Densidade de Atividade Econômica Licenciada nas centralidades IN_CPa06



Densidade de área utilizada das atividades econômicas nas centralidades IN_CPa08



B. Questão GERAL: *As estratégias de gentileza urbana estão qualificando o espaço público ?*

POR QUE É IMPORTANTE MONITORAR AS ESTRATÉGIAS DE GENTILEZA URBANA FIXADAS NO DO PLANO DIRETOR?

É importante monitorar como as estratégias de gentileza urbana estão sendo implantadas na cidade. Perguntas como: quais são *as estratégias mais adotadas* e em *qual região* da cidade são fundamentais para entendermos se as intenções do plano diretor estão se consolidando na cidade.

CONCEITO

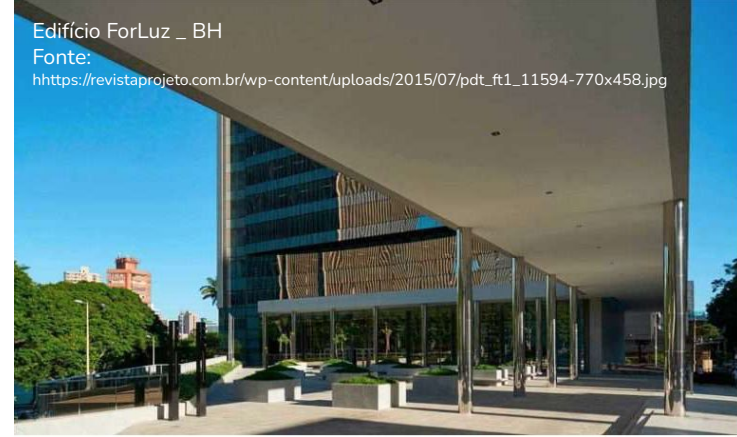
As soluções projetuais de gentileza urbana constituem alternativas de tratamento de espaços de transição entre a edificação e o logradouro público ou as áreas de uso público, promovendo a qualificação da paisagem urbana e estimulando a apropriação coletiva dessas áreas, de forma a torná-las mais aprazíveis, seguras e inclusivas.

A adoção das gentilezas urbanas é fator gerador de **Outorga Onerosa do Direito de Construir (ODC gratuita)**.

Edifício ForLuz _ BH

Fonte:

https://revistaprojeto.com.br/wp-content/uploads/2015/07/pdt_ft1_11594-770x458.jpg



Edifício ForLuz- BH

Fonte:

https://static.wixstatic.com/media/07d1ae_cce44adbea4e446eb470bc420b5e595d-mv2_d_1960_1260_s_2.jpg/v1/fill/w_980/h_629/aL_c,q_85/usm_0.66_1.00_0.01/enc_auto/07d1ae_cce44adbea4e446eb470bc420b5e595d-mv2_d_1960_1260_s_2.jpg



Estratégias

Espaço Público: Qualificação

Gentilezas Urbanas:

geram benefícios de acréscimo de área sem ônus



Área permeável, em terreno natural, vegetada e arborizada no afastamento frontal integralmente visível



Área de fruição pública



Qualificação do nível térreo, por meio de fachada ativa



Garantia de permeabilidade visual nas edificações de uso residencial



Alternativas de tratamento de espaços de transição entre a edificação e o logradouro público



Incentivo à adoção de praças e áreas verdes.

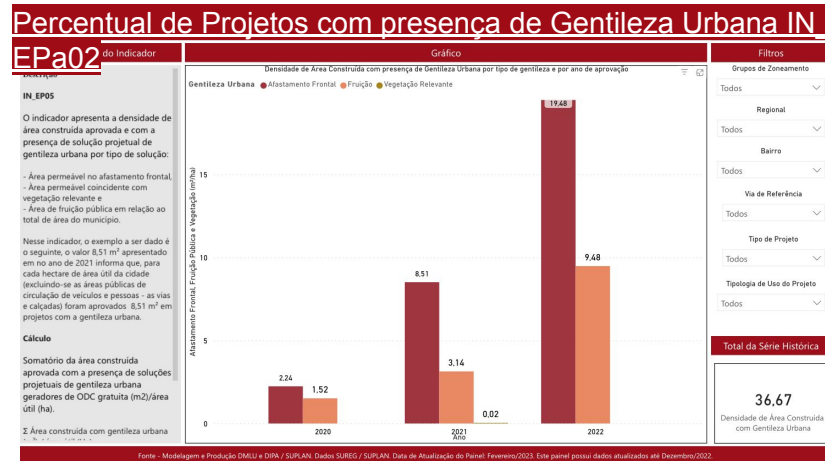
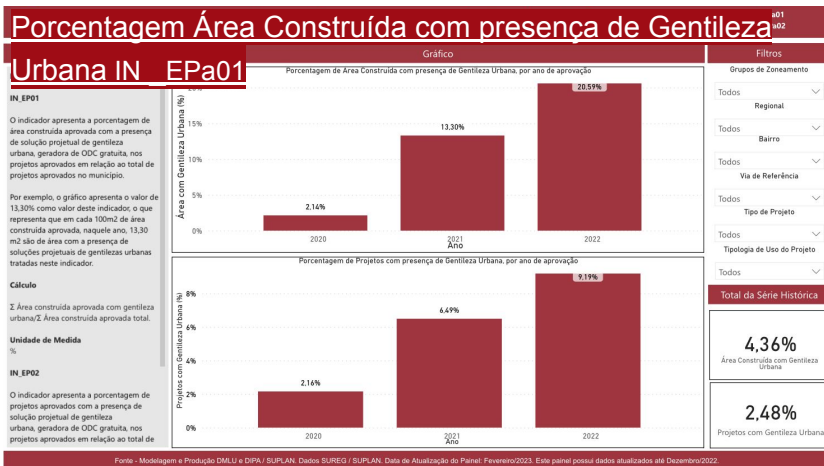


Estímulo de apropriação coletiva das áreas públicas

QUESTÃO ORIENTADA 03.

As estratégias de gentileza urbanas estão sendo incorporadas ao licenciamento de edificações?

Indicadores



C. Questão GERAL: Como foram implementadas as estratégias de permeabilidade ao longo do tempo na cidade ?

A permeabilidade do solo é importante para garantir a **drenagem urbana** e mitigar enchentes, alagamentos, por exemplo.

POR QUE É IMPORTANTE MONITORAR A APLICAÇÃO DA TAXA DE PERMEABILIDADE?

Este indicador traz respostas diretas sobre o uso da taxa de permeabilidade como **instrumento de planejamento urbano** e contribui para responder a seguinte questão, dentre outras: **quais políticas estão fazendo mais sentido para o aumento da área permeável da cidade e contribuindo para a construção de uma cidade mais resiliente?**

CONCEITO

A Taxa de permeabilidade (TP) corresponde à % mínima da área do terreno a ser **mantida descoberta, em terreno natural e dotada de vegetação e arborização**. O controle da permeabilidade do solo nos terrenos deve ser garantido por meio do atendimento à **TP, associado à disponibilização de caixa de captação**.



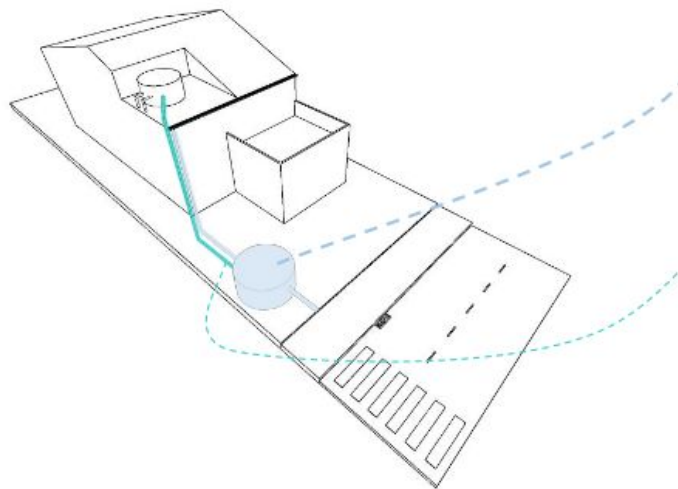
Área permeável no afastamento frontal no edifício na Rua Bernardo Guimarães 475
Fonte: SUPLAN, 2023



Dispositivo complementar à Taxa de Permeabilidade- também monitorados

Caixa de captação

A caixa de captação constitui **dispositivo complementar à TP**, com **função de amortecimento da descarga de água pluvial na rede pública de drenagem**, bem como de **melhoria do funcionamento do sistema de micro e macrodrenagem**, sendo **objeto de exigência** conforme disposto em regulamento.



A caixa de captação **será exigida em todo o território** municipal, exceto para as Zeis e Aeis.

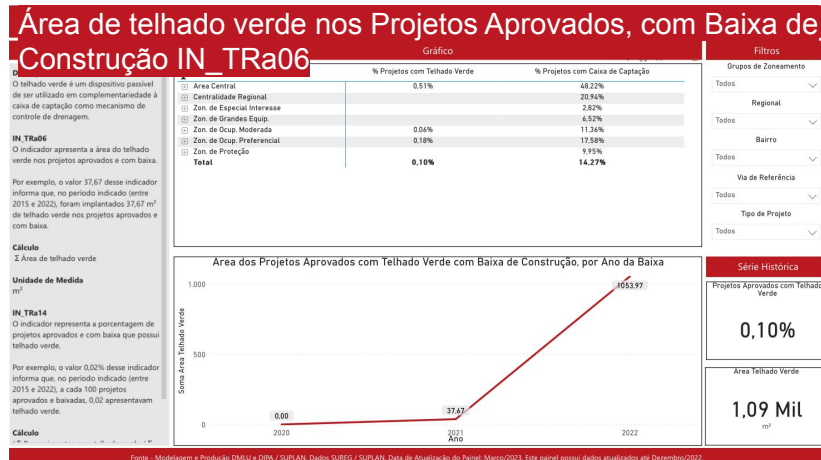
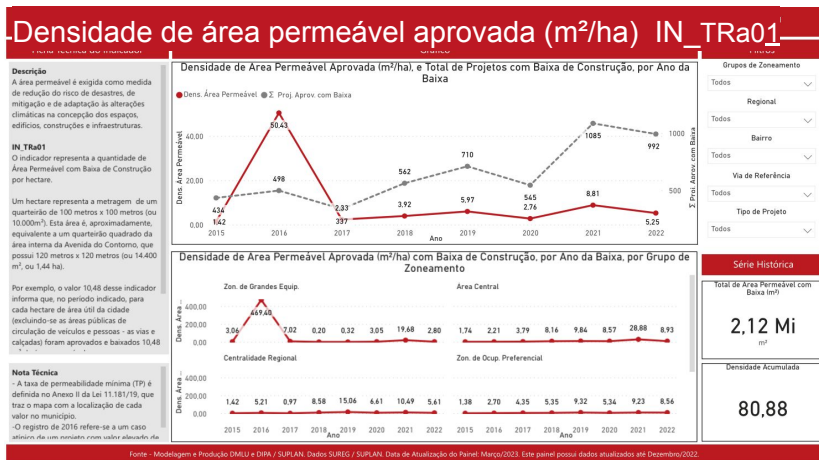
São dispositivos passíveis de serem utilizados em complementaridade da caixa de captação:

- I – telhado verde;**
- II – jardim drenante.**

QUESTÃO ORIENTADA 04.

As estratégias de permeabilidade estão sendo incorporadas ao licenciamento de edificações?

Indicadores



E. Questão GERAL: O papel efetivo do Compur está sendo assegurado na Política Urbana como instância de monitoramento da legislação urbanística municipal ?

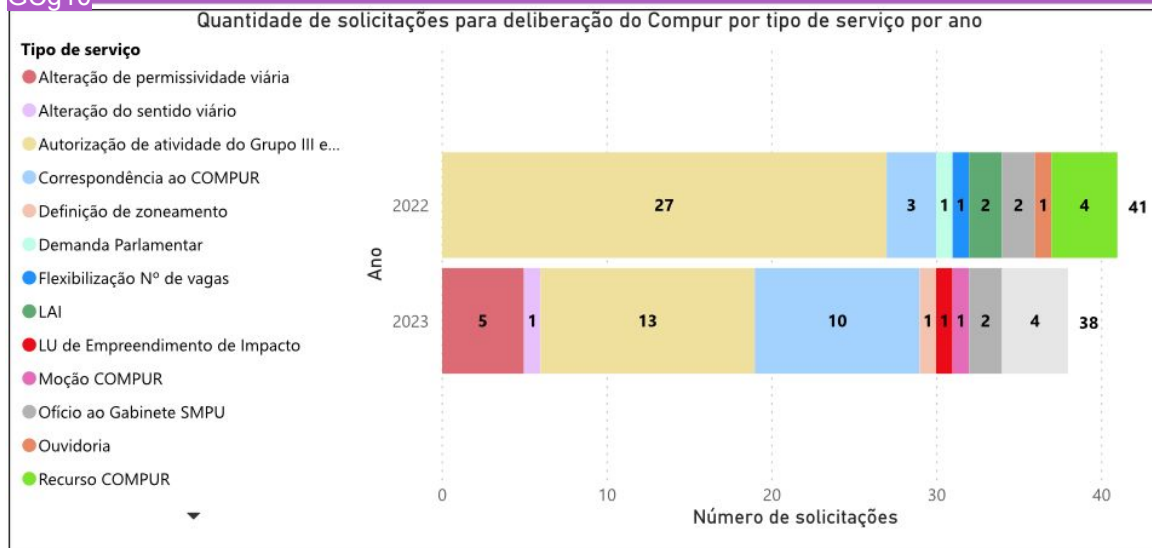
POR QUE É IMPORTANTE ACOMPANHAR O MONITORAMENTO DA POLÍTICA URBANA?

O Plano diretor, artigo 4º, afirma que uma das estratégias para garantir um planejamento integrado que vise a equilibrar as **necessidades de curto prazo com os resultados desejados de longo prazo**, de forma a proporcionar sua adequação às mudanças nas condições econômicas sociais ao longo do tempo é a implementação sistemática de **avaliações do monitoramento do cumprimento e da eficácia da legislação urbanística no âmbito do Compur.**

QUESTÃO ORIENTADA 06.

Em 2023 qual foi a maior, em termos quantitativo, demanda de serviço solicitada ao Compur?

Quantidade de solicitações para deliberação do Compur por tipo de serviço por ano IN_ GCg10



■ Estudos Urbanos

Porque desenvolver estudos de parâmetros urbanísticos de ocupação do solo?

Para melhor compreender a dinâmica de evolução espacial do município e embasar o desenvolvimento de políticas públicas

PARTE 3

Estudos de parcelamento, ocupação e uso do solo urbano para apresentar e compartilhar informações sobre a produção do espaço urbano de Belo Horizonte

Produtos desenvolvidos permitem análises espaciais qualitativas e quantitativas para trazer aos munícipes uma melhor experiência e compreensão da dinâmica urbana

POLÍTICA URBANA

- SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA
- QUEM É QUEM
- AGENDA DE AUTORIDADES
- PROGRAMAS E PROJETOS
- NOTÍCIAS
- SERVIÇOS
- CONTATO
- LICITAÇÕES E EDITAIS
- ESTRUTURA

PLANEJAMENTO URBANO

- SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO
- SERVIÇOS
- CONTATO
- PORTAL POLÍTICA URBANA

POLÍTICA URBANA - PLANO DIRETOR

- LEI 11.181/19
- CENTRALIDADES
- DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS
- DESENVOLVIMENTO ORIENTADO AO TRANSPORTE COLETIVO
- PLANOS DIRETORES REGIONAIS

MAPAS E ESTUDOS

- BASES GEOGRÁFICAS

PAINÉIS INTERATIVOS, MAPAS E ESTUDOS TÉCNICOS

criado em 19/02/2016 - atualizado em 13/06/2024 | 07:29

Essa seção é composta de estudos sobre a temática de parcelamento, ocupação e uso do solo urbano, com o objetivo de apresentar e compartilhar informações sobre a produção do espaço urbano do município de Belo Horizonte. A partir do tratamento dos dados e produção das bases georreferenciadas, são desenvolvidos produtos que permitem diferentes análises espaciais qualitativas e quantitativas. O objetivo é trazer aos interessados uma melhor experiência e compreensão da dinâmica urbana, abordando variáveis qualitativas, quantitativas e locais que permitam aprofundar o conhecimento relacionado ao desenvolvimento das políticas de planejamento urbano no município.

Os painéis interativos são compostos de elementos como filtros e ações, para combinar gráficos e relatórios em uma única tela a fim de apresentar uma visão geral rápida dos dados. Os mapas temáticos são documentos cartográficos com representações gráficas do território municipal produzidos para apresentar a distribuição de determinadas variáveis espaciais. Os estudos técnicos são documentos que consolidam análises realizadas sobre temas de planejamento urbano.

Essa seção será continuamente revisada, atualizada e ampliada pela Subsecretaria de Planejamento Urbano apresentando à produção recente relacionada ao tema.

▶ COMO INTERAGIR COM OS PAINÉIS

▶ PAINÉIS INTERATIVOS



PARTE 3

Evolução da Mancha Urbana

Densidade construtiva

EVOLUÇÃO DA MANCHA URBANA DE BELO HORIZONTE

Fonte: IDE-BHGEO (BHMMap)

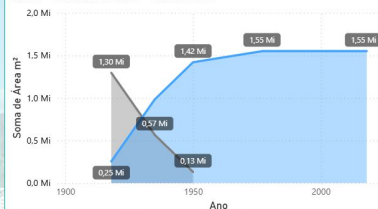
SECRETARIA MUNICIPAL DE
POLÍTICA URBANA
Diretoria de Monitoramento da Legislação Urbanística



Área (m²) por Status

Soma de Área m² por Ano e Status

Status — NÃO URBANIZADO — URBANIZADO



Você precisa
selecionar ao
menos um ano no
filtro abaixo

- Ano
- 1918
 - 1935
 - 1950
 - 1977
 - 1999
 - 2007
 - 2018

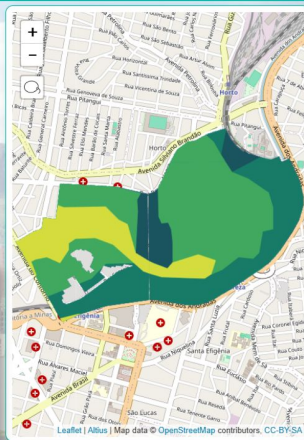
Regional

- LESTE

Nome Bairro Popular

- Santa Rosa
- Santa Sofia
- Santa Tereza
- Santa Terezinha
- Santana do Cafézal
- Santo Agostinho
- Santo André
- Santo Antônio
- São Benedito

- 1918
- 1935
- 1950
- 1977
- 1999
- 2007
- 2018
- Não Urbanizado



Para melhor visualizar os dados, utilize a tecla CTRL e selecione o ano desejado, juntamente com a opção **Lote sem índice cadastral**, que são os lotes que não possuem índice cadastral na base de dados do IPTU - Imposto Predial Territorial Urbano.

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Lote sem índice cadastral
------	------	------	------	------	------	------	------	------	---------------------------

Densidade média: **0,95**

Quantidade de lotes: **2280**

Densidade construtiva

- 0
- Menor que 0,5
- Entre 0,5 e 1
- Maior que 1
- Lote sem índice cadastral

Zonamento

- Pesquisar
- AEIS_1
- AGEUC
- CR
- OM-2
- OM-3
- ZEIS-1

Menor que 0,5

Entre 0,5 e 1

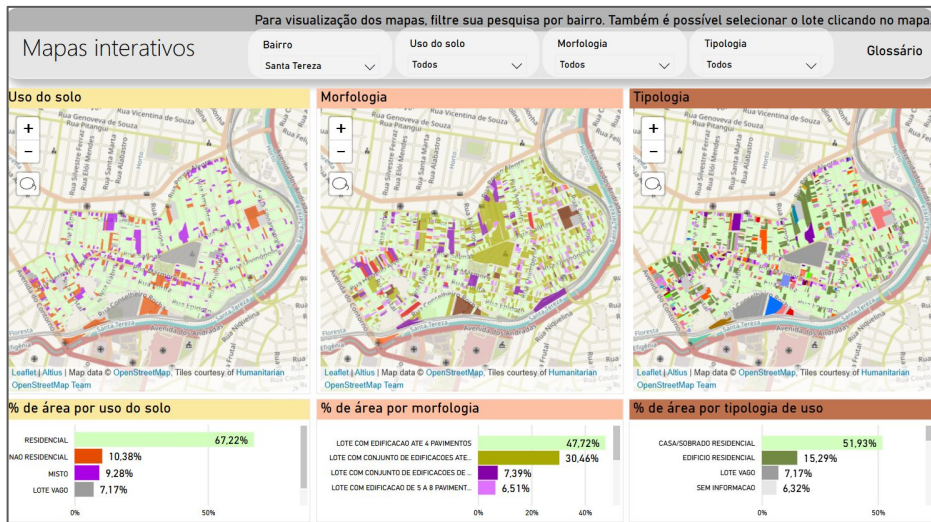
Maior que 1

Lote sem índice cadastral

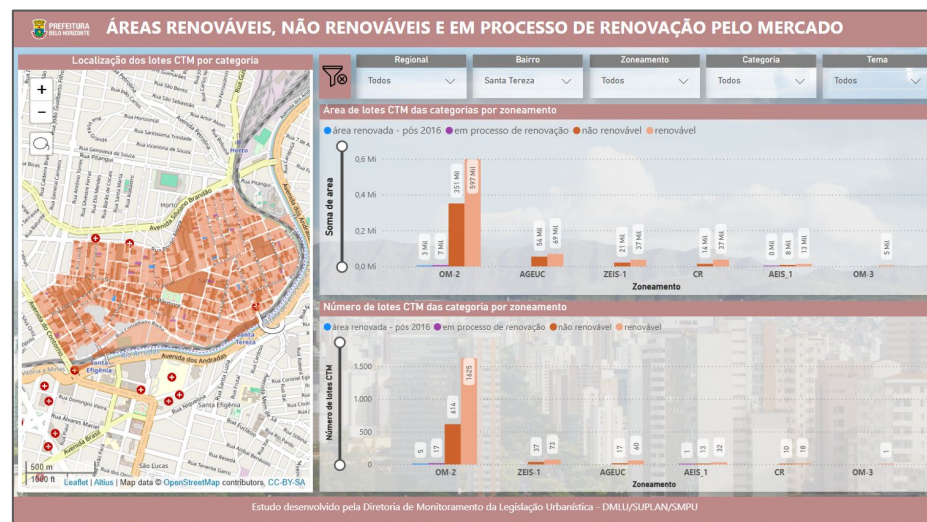
Estudo desenvolvido pela Diretoria de Monitoramento da Legislação Urbanística - DML/SUPLAN/SMPU

PARTE 3

Tipologia de Ocupação e Uso



Possibilidade de renovação



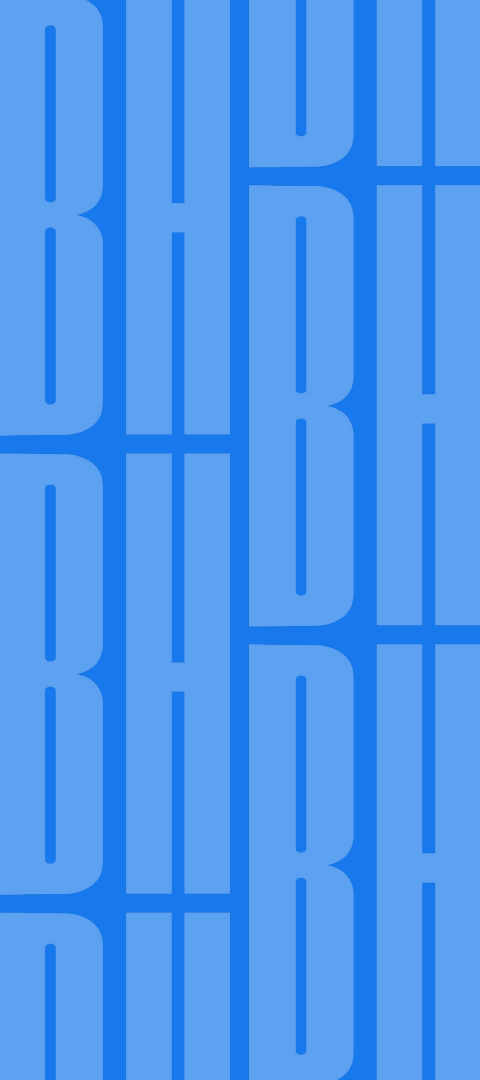
Obrigado!

Contato

Para registrar dúvidas, críticas ou sugestões acesse o formulário por meio [deste link](#).

DMLU-SUPLAN/SMPU dmlu@pbh.gov.br

DIPA- SUPLAN/SMPU dipa@pbh.gov.br



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**